

- 34 - ASPECTOS MALERBOLÓGICOS DE DUAS FITOCENOSES DOMINADAS POR *Eucalyptus tereticornis* Smith. I - COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E ESTRATIFICAÇÃO. F.H.M. SCHLITTLER \* e G. DE MARINIS \*\*. \* Instituto de Planejamento e Estudos Ambientais, Universidade Estadual Paulista (UNESP), 19.100, Presidente Prudente, SP. \*\* Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista (UNESP), 13.500, Rio Claro, SP.

Foi estudada a vegetação espontânea ocorrente num talhão de *Eucalyptus tereticornis* Smith implantado em 1947 no Horto Florestal "Navarro de Andrade", Rio Claro, SP, sobre Latossol Roxo (LR) e Latossol Vermelho Amarelo, fase arenosa (LVA), no espaçamento de 2x2m. Os dois solos suportam duas fitocenoses distintas, sendo o LR caracterizado por substrato mais fértil (terra roxa), luminosidade mais baixa, umidade relativa maior e variação térmica mais estreita. O estrato arbóreo (plantas lenhosas com diâmetro basal igual ou superior a três cm) foi estudado pelo método de quadrantes (Cottam & Curtis, 1956) empregando para cada fitocenose 40 pontos de amostragem equidistantes em 15m, num total de 320 árvores amostradas. O estrato arbustivo (plantas dendróides com diâmetro basal inferior a três cm e altura superior a um m) foi estudado pelo método de parcelas múltiplas (Weaver & Clements, 1938), empregando 10 parcelas de 32 m<sup>2</sup> para cada fitocenose. O estrato herbáceo (plantas com altura igual ou inferior a um metro) foi estudado pelo mesmo método, empregando para cada fitocenose 20 parcelas de 2 m<sup>2</sup>. Foram encontradas no talhão 100 espécies de plantas vasculares, pertencentes a 34 famílias, entre as quais as Leguminosas (13 espécies), as Meliáceas (10), as Compostas (9), as Rubiáceas (9) e as Melastomatáceas (9). Trinta e sete espécies foram encontradas em ambas as fitocenoses (espécies indiferentes), 36 somente no LR e 27 somente no LVA. O estrato arbóreo apresentou 63 espécies, o arbustivo 22 e o herbáceo 28. Das 100 espécies encontradas no talhão, 29 são habitualmente incluídas entre as malervas infestantes e/ou tóxicas e pertencem a 12 famílias. Foram encontradas 22 espécies (30,1% de toda a flora vascular), nas fitocenoses LR e 20 (31,2%) no LVA. Como indiferentes ocorreram as seguintes espécies: *Pavonia spinifex*, *Sida cordifolia*, *Sida spinosa* (Malváceas); *Hybanthus atropurpureus* (Violáceas), *Melia azedarach* (Meliáceas), *Holocalyx balansae*, *Piptadenia communis*, *Pterogyne nitens*, (Leguminosas), *Gochnatia polymorpha*, *Vernonia polyanthes*, *Vernonia scorpioides*, *Wulffia stenoglossa* (Compostas), num total de 13 espécies. Como diferenciais do LR ocorreram as seguintes: *Cissampelos glaberrima*. (Menispermáceas), *Desmodium affine*, (Leguminosae), *Polygala violacea* (Poligaláceas), *Solanum swartzianum*, (Solanáceas), *Tournefortia paniculata*, (Borraginácea), *Coutarea hexandra*, *Palicoourea marcgraviü* (Rubiáceas), *Acanthospermum australe* e *Eupatorium maximiliani* (Compostas), num total de nove espécies. Como diferenciais do LVA ocorreram as seguintes: *Pteridium aquilinum* (Polipodiáceas), *Platypodium elegans* (Leguminosas), *Guareatrichilioides* (Meliáceas), *Palicoourea rigida* (Rubiáceas), *Trichogonia gardneri* (Compostas), *Digitaria horizontalis* e *Panicum maximum* (Gramíneas), num total de sete espécies. No estrato arbóreo foram encontradas apenas três espécies indiferentes (*H. balansae*, *P. nitens* e *G. polymorpha*), três diferenciais para o LR (*S. swartzianum*, *C. hexandra* e *P. macgravi*) e duas para o LVA (*G. trichilioides* e *P. rigida*). No estrato arbustivo foram encontradas quatro espécies indiferentes (*H. atropurpureus*, *P. communis*, *M. azedarach* e *V. polyanthes*) quatro diferenciais para o LR (*P. spinifex* e *W. stenoglossa*, somente quanto ao estrato, *P. violacea*, *T. paniculata*) e duas para o LVA (*P. elegans* e *T. gardneri*). No estrato herbáceo foram encontradas cinco espécies indiferentes (*P. spinifex*, *S. cordifolia*, *S. spinosa* e *V. scorpioides*), quatro diferenciais para o LR (*C. glaberrima*, *D. affine*, *A. australe* e *E. maximiliani*) e cinco para o LVA (*P. aquilinum*, *T. gardneri*, *W. stenoglossa*, somente quanto ao estrato, *D. horizontalis* e *P. maximum*). Os resultados deste trabalho levam a concluir que a floresta de *Eucalyptus tereticornis* Smith ofereceu oportunidades para o estabelecimento da malerboflora, que alcançou, em ambos os solos, a mesma proporção de quase 1/3 da flora vascular total. A composição florística, entretanto, foi bem diversificada nas duas fitocenoses, com índice de semelhança inferior a 1/2 (44,8%). Três famílias (Compostas, Leguminosas e Malváceas) forneceram mais de metade (16 = 55,1%) das malervas do talhão, com elevada proporção de espécies indiferentes (11 = 68,7%). As demais nove famílias forneceram apenas duas espécies indiferentes, sete diferenciais para o LR e quatro diferenciais para o LVA. Conclui-se que a diversidade florística entre as duas fitocenoses coube principalmente às famílias com menor número de representantes. Quase todas as espécies ocorreram apenas num estrato, sendo oito (27%) no arbóreo,

sete (24,2%) no arbustivo e 11 (37,9%) no herbáceo. Somente três espécies (10,3%) ocorreram em dois estratos (o arbustivo e o herbáceo) e nenhuma em todos os três, demonstrando que a malerboflora se apresentou altamente especializada quanto à estratificação.